
EDUCAÇÃO FÍSICA



0113006529

ALINE CORREIA DA SILVA

**A INTERFERÊNCIA DO VAR NA ATUAÇÃO DOS
ÁRBITROS DE FUTEBOL**

Rio Claro
2021

ALINE CORREIA DA SILVA

**A INTERFERÊNCIA DO VAR NA ATUAÇÃO DOS ÁRBITROS DE
FUTEBOL**

Orientador: Afonso Antonio Machado

Co-orientador: Kauan Galvão Morão

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto de Biociências da Universidade Estadual
Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Câmpus de Rio
Claro, para obtenção do grau de Licenciada em
Educação Física.



**Rio Claro
2021**

SUE

Class	(EDF
	(2021 35
Tombo...	TF-6529

S586i

Silva, Aline Correia da

A Interferência do VAR na Atuação dos Árbitros de Futebol / Aline Correia da Silva. -- Rio Claro, 2021

32 f.

Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura - Educação Física)
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro

Orientador: Afonso Antonio Machado

Coorientador: Kauan Galvão Morão

1. Árbitros. 2. Futebol. 3. VAR. 4. Tecnologia. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de Biociências, Rio Claro. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

A INTERFERÊNCIA DO VAR NA ATUAÇÃO DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL

RESUMO

No esporte a utilização de recursos tecnológicos está crescendo durante os jogos e na preparação dos atletas. No futebol, o VAR (Video Assistant Referee) foi criado com o intuito de auxiliar o árbitro central do jogo a não cometer erros que fossem decisivos para o resultado final de uma partida. Segundo Amado (2018), o VAR é um sistema monitorado por um grupo formado de árbitros e ex-árbitros de futebol, ficando concentrados em uma sala de vídeo fora do estádio, acompanhando todos os lances da partida, podendo ter a assistência do replay em lances duvidosos. O árbitro é um elemento fundamental dentro da partida e precisa estar atento a todos os lances dos jogos, sendo muitas vezes um papel difícil. A partir disso, o estudo busca averiguar se o recurso tecnológico (VAR) possui interferência no desempenho e decisões dos árbitros nas partidas de futebol, verificando se essa tecnologia pode auxiliar a diminuir os erros relacionados a arbitragem ou não e se isso traz melhorias para a modalidade. O método que foi utilizado nesta pesquisa é a revisão bibliográfica e documental, buscando por materiais em bases de dados e outro tipo de conteúdo que proporciona base teórica para aprofundamento da temática e discussão da mesma. Assim, por meio desse estudo, foi possível verificar que o VAR é uma tecnologia que realmente minimizou o índice de erros no cenário do futebol, no entanto, ainda gera controvérsias sobre sua utilização, principalmente devido à falta de preparo dos árbitros para lidarem com isso, demorando tempo demais para tomarem decisões e, majoritariamente, deixando treinadores e atletas contrariados diante da utilização de tal tecnologia. Nota-se que o VAR é uma ferramenta que pode passar por um processo longo até chegar na melhor performance dentro do futebol.

Palavras-chave: Árbitros; Futebol; VAR; Tecnologia.

THE INTERFERENCE OF VAR IN THE PERFORMANCE OF SOCCER REFEREES

ABSTRACT

In sports, the use of technological resources is growing during games and in the preparation of athletes. In football, the VAR (Video Assistant Referee) was created in order to help the game's central referee not to make mistakes that were decisive for the final result of a match. According to Amado (2018), the VAR is a system monitored by a group of referees and former soccer referees, being concentrated in a video room outside the stadium, following all the matches of the match, and can be assisted by replay in dubious bids. The referee is a key element in the game and needs to be aware of all the moves in the games, often being a difficult role. Based on this, the study seeks to ascertain whether the technological resource (VAR) interferes with the performance and decisions of referees in soccer matches, verifying whether this technology can help to reduce errors related to arbitration or not and whether this brings improvements to the modality. The method that was used in this research is the bibliographic and documentary review, looking for materials in databases and other types of content that provide a theoretical basis for deepening the theme and discussing it. Thus, through this study, it was possible to verify that VAR is a technology that really minimized the error rate in the football scenario, however, it still generates controversies about its use, mainly due to the lack of preparation of the referees to deal with it, taking too long to make decisions and, mostly, leaving coaches and athletes upset about the use of such technology. Note that VAR is a tool that can go through a long process until it reaches the best performance within soccer.

Keywords: Referees; Soccer; VAR; Technology.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVO	8
3. JUSTIFICATIVA.....	9
4. HIPÓTESE	10
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
6. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	12
6.1 Visão dos atletas sobre o VAR.....	12
6.2 Visão dos técnicos e clubes.....	13
6.3 Visão dos árbitros	15
6.4 Pontos positivos.....	17
6.5 Pontos negativos.....	18
6.6 VAR nas partidas.....	20
6.7 Tecnologia no esporte	21
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
Referências	26

1. INTRODUÇÃO

Os esportes tiveram uma grande evolução durante sua formação e continuam em constante transformação, buscando melhorar cada vez mais a performance dos atletas e tornar o jogo mais dinâmico, sendo até mesmo mais atrativo para seu público. Uma das mudanças mais significativas é a utilização dos recursos tecnológicos durante os jogos e também na preparação dos atletas e comissão técnica, com softwares desenvolvidos para facilitar o trabalho de todos os envolvidos e, até mesmo, ajudando nas decisões dos árbitros durante uma partida.

O papel do árbitro dentro do esporte é de extrema importância. No futebol, a Confederação Brasileira de Futebol traz na Regra 05 aspectos sobre o árbitro, dizendo dentro desta regra que:

O árbitro deve tomar as decisões do jogo com o máximo de sua capacidade, de acordo com as regras e o “espírito do jogo”, segundo sua opinião. Em razão disso, o árbitro possui poder discricionário para adotar as medidas adequadas para cumprir a essência das regras do jogo (CBF, 2019, p.71).

O árbitro deve estar atento em todos os lances do jogo, sendo algumas vezes um papel difícil. Por isso, possuem apoio de seus assistentes durante as partidas.

Segundo Costa (2016), é preciso discutir a cultura da pressão do futebol no Brasil, pois o tipo de abordagem que temos com a arbitragem vai além de uma simples manifestação de discordância. Os atletas e comissão técnica geralmente acabam pressionando os árbitros se alguma decisão foi tomada e eles não acham justa. Será que a tecnologia pode ajudar os árbitros a terem menos erros nas suas decisões e, paralelamente a isso, minimizar a pressão que sofrem durante as partidas?

A tecnologia está inserida em diversos esportes do cenário atual, tendo como exemplos o basquetebol, que é um esporte popular mundialmente. Dentro de seus jogos (nem todos os campeonatos possuem o apoio da tecnologia nas competições) o replay é uma ferramenta que pode ser usada pelos árbitros para evitar decisões equivocadas nas partidas. Outro elemento utilizado é a buzina e as luzes de led vermelhas (aquelas que contornam a tabela) que são acionadas quando o tempo de posse de bola de uma equipe termina. No voleibol, o desafio vem sendo muito utilizado nas competições, facilitando a interpretação de lances (toque na rede, bola

dentro ou fora) que ocorrem durante a partida. Cada técnico têm o direito de pedir 2 desafios por set para rever a decisão tomada inicialmente pelo árbitro. No taekwondo, o recurso tecnológico é o colete que os atletas utilizam nas lutas. Esses coletes possuem sensores que identificam se o golpe realmente acertou o adversário, marcando o ponto ou não. Outros esportes que também já utilizam a tecnologia como um auxílio dentro de suas partidas, são: a esgrima e o tênis.

No futebol o sistema de vídeo-arbitragem VAR (Video Assistant Referee) foi criado com o intuito de auxiliar o árbitro central do jogo a não cometer erros que fossem decisivos para o resultado final de uma partida. Segundo Amado (2018) o VAR é um sistema monitorado por um grupo formado de árbitros e ex-árbitros de futebol, aonde ficam concentrados em uma sala de vídeo fora do estádio, acompanhando todos os lances da partida, podendo ter a assistência do replay nos lances duvidosos. No campo, também tem um monitor para ser acesso pelo árbitro caso for necessário. Existe apenas quatro situações em que o VAR pode interferir em uma partida, sendo elas: confusão de identidade, cartão vermelho, pênalti e gol. Com isso, o árbitro pode verificar se houve algum pênalti claro não marcado, algum gol irregular ou, até mesmo, punições dadas ao atleta errado.

Dentro do histórico de jogos do futebol existem várias partidas com situações polêmicas e com erros que foram decisivos para o resultado final do jogo, até mesmo em jogos da Copa do Mundo. Para ilustrar essa situação, na Copa de 1982 no jogo entre Brasil x Itália (segunda fase), teve um pênalti não marcado em cima de Zico e um gol mal anulado, deixando o resultado da partida em 2x3 para a Itália. Na Copa de 2014, no jogo entre Irã x Argentina também houve polêmica com relação a um pênalti não marcado para o Irã, com isso a Argentina sai com a vitória da partida por 1 a 0 (TERRA, 2014; ALTINO, 2018).

Na Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol (Brasileirão) também ocorreram discussões sobre alguns lances que aconteceram durante as partidas do campeonato. A própria CBF apresenta uma lista de alguns lances e reconhece os erros da arbitragem. Uma das partidas citada foi entre Avaí x Vitória (14/05/2017) em que ocorreu uma falta dentro da área do Vitória que geraria a marcação de um pênalti, porém o árbitro não marcou e o jogo terminou 0 a 0. Outra partida foi entre Cruzeiro x São Paulo, que teve como resultado final do jogo 1 a 0 para o cruzeiro, tendo o gol da equipe do Cruzeiro mal marcado, pois o jogador estava impedido (GLOBOESPORTE, 2017).

Com isso, verificamos que no mundo futebolístico existem muitas discussões e polêmicas sobre lances decisivos nas partidas, pois um pequeno lance pode mudar todo o resultado. Assim, o VAR vem com intuito de ajudar nesse quesito e diminuir os erros dos árbitros dentro dos jogos, mas como será que isso pode interferir nas decisões dos árbitros? E isso vai acabar com esses lances polêmicos? É o que foi investigado neste estudo.

2. OBJETIVO

O presente estudo possui como objetivo analisar se o recurso tecnológico (VAR) possui interferência na atuação e nas decisões dos árbitros nos jogos de futebol, verificando se essa tecnologia pode ajudar a ter menos erros relacionados a arbitragem ou não e se isso traz melhorias para a modalidade.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo em questão possui como justificativa a necessidade de obter mais estudos sobre a tecnologia no esporte, principalmente o VAR no futebol, que é uma mudança que ocorreu recentemente e que gera muita polêmica no mundo futebolístico.

Levando em consideração que as atualizações e alterações que os recursos tecnológicos geraram no âmbito esportivo, é necessário analisar qual está sendo a influência dessas mudanças e se estão ajudando no desenvolvimento do esporte ou não.

4. HIPÓTESE

O presente estudo partiu da hipótese de que o VAR causa influência nas decisões dos árbitros, tendo uma pressão maior sobre eles, porém pode auxiliar para que existam menos erros que interfiram no resultado do jogo.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Buscando a consecução do objetivo previamente traçado, a presente pesquisa utilizou o método de pesquisa bibliográfica e documental, buscando por materiais em bases de dados e outro tipo de conteúdo que proporcionou base teórica para aprofundamento da temática e discussão da mesma.

Thomas, Nelson e Silverman (2012) descrevem as características deste tipo de estudo como fundamental para quem deseja abordar um tema de maneira ampla, mas que busca por embasamento científico (artigos científicos publicados em periódicos – online ou físicos, teses, dissertações, livros e capítulos de livros, dentre outros) e dados concretos (matérias e reportagens, jornais, revistas, documentos, plataformas eletrônicas, filmes/documentários, vídeos e outras formas) que possam corroborar na discussão de diversos pontos de vista, particularmente, críticos acerca de determinado assunto, bem como auxiliar na criação de relações e traços que possam existir diante dos contextos analisados.

A pesquisa pelos materiais utilizados neste estudo foi realizada em fontes confiáveis, como websites renomados na área e com certa fidedignidade no cenário nacional – buscando ilustrar melhor a temática, citar exemplos, demonstrar e contextualizar fatos que ocorreram sobre a temática; e em plataformas acadêmicas como LILACS, PubMed, Scielo e Google Acadêmico, sendo possível que filtros sejam adicionados com o intuito de maior direcionamento ao conteúdo a ser selecionado para o trabalho. Além disso, apenas conteúdos que estivessem nos idiomas Português, Inglês e Espanhol foram incluídos na pesquisa, fato que ocorreu pelo domínio da autora principal do trabalho com estes idiomas.

Assim, a pesquisa bibliográfica e documental pôde auxiliar na consecução do objetivo estabelecido, sendo crucial no aprimoramento do ponto de vista crítico acerca da temática, trazendo visões distintas sobre a interferência e utilização da tecnologia no contexto esportivo, mais especificamente sobre a relação VAR-arbitragem, além de possíveis melhorias à modalidade.

6. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

6.1 Visão dos atletas sobre o VAR

Os atletas de futebol acabam questionando muito as decisões tomadas pelos árbitros durante as partidas, tendo no futebol brasileiro uma cultura de pressão, até mesmo em decisões corretas feitas pelos árbitros. Isso acaba não sendo muito diferente com a inserção do VAR nas partidas, pois é feita uma pressão durante todo o processo de análise do vídeo até a decisão final. Verificando isso, será que esses jogadores possuem uma visão positiva do VAR? Porque na teoria essa tecnologia veio com a tentativa de diminuir os erros cometidos dentro das partidas pela arbitragem, que seria algo positivo para todos envolvidos nas partidas.

Porém, não é isso que vemos com o comentário do goleiro Marcelo Lomba, da equipe do Internacional de Porto Alegre, sobre a interferência do VAR durante a partida entre Inter x Cruzeiro pelo Brasileirão (05/10/2019),

Eu amo o futebol, conquistei muitas coisas com o futebol, mas tem de ter paciência. Ele (*árbitro*) acertou, o VAR errou e então ele errou também. Nem os jogadores do Cruzeiro acharam que foi pênalti. Por que o VAR se meteu em um lance interpretativo? (MUNARI, 2019, p. 1).

O lance resultou em pênalti, deixando o resultado do jogo em 1 a 1, fazendo com que o Inter caísse para o sexto lugar na tabela do campeonato.

No jogo entre Avaí x CSA que aconteceu na 23ª rodada do Brasileirão 2019, também teve polêmica com a atuação do VAR no jogo. O meia João Paulo, do Avaí, ficou revoltado com o lance em que foi marcado pênalti através da consulta feita no VAR e fez o seguinte comentário: “Foi lance duvidoso. Se for dar estes pênaltis, tem que dar 50 por jogo. Essa m*** do VAR. não sei para que serve”. (REDAÇÃO DC, 2019, p. 1).

Outro comentário feito desse lance no jogo foi pelo meio-campo do Avaí, Douglas: “A gente também teve essa visão, estava do lado e vimos. Não foi suficiente para derrubar o adversário, mas fazer o que?” (REDAÇÃO DC, 2019, p. 1).

A partida entre Grêmio x São Paulo no dia 17/10/2020 disputada pelo Brasileirão 2020, terminou em empate, havendo muita revolta pelo time do Grêmio por não ter interferência do VAR em lances duvidosos na partida. Em uma entrevista após o jogo o atacante Pepê diz ficar triste com a atuação do árbitro, pois o mesmo

não utilizou o VAR nas últimas partidas feitas pelo Grêmio. (GLOBOESPORTE, 2020).

Ao analisarmos esses casos percebemos que os jogadores não apresentam pontos positivos sobre a atuação do VAR durante as partidas, porém os comentários apresentados são apenas de atletas que não tiveram resultados favoráveis para o seu time. Será que isso não pode ter influências nas críticas feitas?! Pois quando a vitória não acontece é mais fácil procurar um culpado pela derrota/empate, já que até quando o VAR não foi utilizado no decorrer de um jogo teve questionamentos e indignações sobre isso.

6.2 Visão dos técnicos e clubes

Os times como um todo (técnico, comissão e dirigentes) buscam dentro das partidas terem o melhor resultado para a sua equipe e, muitas vezes, essa partida pode ser decisiva para os envolvidos. Com isso, acaba gerando uma tensão e cobrança maior entre todos. Até mesmo a utilização ou não do árbitro de vídeo pode trazer questionamentos e indignações dentro do jogo.

Na partida entre Grêmio x São Paulo no dia 17/10/2020 disputada pelo Brasileirão 2020, o técnico do Grêmio, Renato Portaluppi, na sua entrevista coletiva comentou sobre a não utilização do VAR dentro do jogo para analisar lances duvidosos, pois o árbitro de vídeo está ali para auxiliar:

Sempre tratei o trio de arbitragem com a maior educação. Não tenho amarelo. Sempre me dirigi e falo numa boa com eles. Minha bronca é por conta do árbitro não ver o VAR. Temos bons árbitros no Brasil. Quando o árbitro tem um erro, não posso condenar. O árbitro do jogo é autoridade máxima. Ele tem que ir ao VAR. Não importa se terá a mesma decisão ou não (REDAÇÃO DO GE, 2020a, p. 1).

Outro ponto que vem sendo questionado pelos times é o tempo que os árbitros estão levando para analisar o VAR e tomar uma decisão, não tendo um critério para interpretação dos lances durante o jogo. Um exemplo disso ocorreu na partida entre São Paulo x Fortaleza pelas oitavas de final da Copa do Brasil 2020, onde foram 11 minutos da partida utilizando o árbitro de vídeo. O técnico do São Paulo deu sua opinião sobre:

Achei a arbitragem muito confusa. Diferentemente do Vuaden contra o Palmeiras, que teve um critério e seguiu. Hoje, tinha um critério de não marcar muita falta, mas ao longo do jogo foi mudando o critério. O lance do Felipe Alves foi muito claro, para mim não precisava do VAR. Só de VAR foram 11 minutos, então o acréscimo jamais poderia ser nove minutos. Só de VAR foram 11. O Fortaleza quando estava na frente retardando toda hora, mais as substituições. É mínimo 11, coisa matemática. Eu reclamei do tempo e falei que eu só estava reclamando do tempo. Ele falou que foi insistência e me expulsou por isso (REDAÇÃO DO GE, 2020b, p. 1).

Dentro dessa crítica por falta de critério pela parte da arbitragem para fazer a conduta dos jogos e análises dos lances no VAR, o ex-técnico do Barcelona, Quique Setién, também traz comentários em sua entrevista sobre isso. Em sua fala, ele aponta que o árbitro de vídeo é uma ferramenta que pode auxiliar positivamente nas partidas, porém precisa saber utiliza-lo, trazendo um questionamento: “Por que algumas jogadas são revisadas e outras não? Isso pode levar a pensar que (o VAR) não está sendo usado de forma certa.” (GLOBOESPORTE.COM, 2020, p. 1). Outro técnico a comentar sobre isso foi o do Santos, Cuca, fazendo críticas sobre as interferências do VAR no jogo entre Santos x Flamengo pela sexta rodada do Brasileirão 2020, dizendo até mesmo que não entende mais as regras (SANTOS, 2020).

Enquanto temos clubes que criticam a atuação do árbitro de vídeo, existem clubes que querem a utilização em seus jogos. O técnico do Botafogo/SP, Claudinei Oliveira, pede a inserção do VAR nas partidas pela série B do Campeonato Brasileiro, afirmando que isso pode diminuir os erros cometidos nos jogos (REDAÇÃO DO GE, 2020c). Outro exemplo são os pontos que o técnico da Seleção da Bolívia (sub-23) traz após a partida contra o Brasil pelo Pré-Olímpico, apontando que se tivesse o VAR no jogo teria sido diferente (CASSUCCI, 2020).

Temos vários pontos de vista sobre a utilização do VAR nas partidas, verificando que isso pode ter trazido mais polêmicas para o futebol, pois temos até pedido para que a partida seja anulada por erro do VAR, como o jogo do São Paulo x Atlético-MG no dia 03/09/2020 pelo Brasileirão, que teve um gol do São Paulo anulado pelo VAR. O resultado do jogo foi de 3x0 para o Atlético-MG, mesmo assim o time do São Paulo pediu impugnação da partida (LOURENÇO, 2020).

A falta de critério existente dentro dos jogos também pode ser algo negativo para utilização do árbitro de vídeo, pois acaba não apresentando um padrão de análise e causando dúvidas entre os times, porém temos reclamações dos clubes

quando utilizam o VAR e quando não o utilizam, não tendo um posicionamento certo por parte dos clubes e comissões.

6.3 Visão dos árbitros

O árbitro possui papel fundamental dentro do jogo, mas não foi sempre assim. No início do futebol quem dirigia os jogos eram os próprios jogadores, mas com o passar do tempo isso não foi dando mais certo e o futebol foi evoluindo também, necessitando de uma figura que tomasse a decisão de parar ou não o jogo. Segundo a Confederação Brasileira de Desportos (1978) surgiu em 1868 o árbitro de futebol, conforme as mudanças que ocorreram até o momento, posteriormente veio para auxiliar os assistentes da arbitragem (DA SILVA; RODRIGUES-AÑEZ, 2002).

Como a valorização e visibilidade do futebol foi aumentando no passar dos anos, o árbitro foi se tornando cada vez mais essencial para a partida acontecer, tendo que se preparar ainda mais para atuar nos jogos. Com isso, também houve um aumento da cobrança e pressão sobre suas decisões. Para tentar auxiliá-los a cometer menos erros nas partidas surgiu o VAR, mas será que o árbitro de vídeo ajuda de forma positiva os árbitros nas partidas ou aumenta a pressão sobre eles?

Segundo o ex-árbitro Arnaldo Cezar Coelho, com a utilização do árbitro de vídeo a responsabilidade da partida teve os papéis trocados, pois antes era totalmente do árbitro em campo e agora passou a ser do VAR (SPORTBUZZ DIGITAL, 2019). Essa visão acaba sendo contra o VAR, pois o árbitro perde a total autoridade dentro da partida, tendo a todo o momento câmeras vigiando e verificando se suas decisões foram corretas.

Um ponto bastante comentado é sobre o tempo que é perdido durante a partida para analisar o VAR. Segundo o árbitro auxiliar (bandeira), Emerson Carvalho:

O que faz demorar é o medo do equívoco, os árbitros olham uma vez. O medo de prejudicar ele e a equipe de arbitragem, o clube, uma seleção, o preciosismo usando a ferramenta, tudo é novo para o árbitro, nunca sentou na frente dessa tecnologia, e vai ter que se adaptar, e aí em alguns lances ele olha e fala: e agora? Será que eu vou ajudar? Atrapalho, chamo o árbitro de campo? (REDAÇÃO FERA, 2019, p. 1).

Ao analisarmos esse comentário, verificamos que os árbitros acabam tendo um receio de errar na sua decisão quando vão utilizar o VAR, pois também tem a

probabilidade de serem julgados por errarem duas vezes e isso acaba prejudicando sua visibilidade dentro da arbitragem. O ex-árbitro Adriano Siebra, trouxe sua opinião sobre esse ponto:

O jogo vai ficar muito mais parado agora. Em pênalti, por exemplo, tem muita interpretação. Muita subjetividade. No geral, as mudanças só serviram para atrapalhar e dificultar o andamento da partida. E acho que a Fifa tem que determinar as regras de uma vez por todas e parar de mexer. Isso atrapalha a cabeça do árbitro. Nos últimos três anos, praticamente, tivemos mudanças. Fica muito complicado (ANDRÉ ALMEIDA, 2020, online).

Adriano mostra o quanto a interpretação de cada árbitro pode interferir nas análises dos lances, dificultando e aumentando o tempo no momento de tomar uma decisão, também faz uma crítica por ter uma constante mudança de regras pela FIFA, atrapalhando ainda mais os árbitros.

Segundo o chefe de arbitragem Leonardo Gaciba, todo mundo reclama da decisão tomada pelo VAR quando não favorece sua equipe, apontando que isso é uma cultura existente no futebol brasileiro e que precisa ser melhorada (FOLHAPRESS, 2020). Percebe que esse costume de questionar os árbitros em suas decisões é algo que pode interferir no andamento do jogo e até na atuação do árbitro de vídeo dentro da partida.

Já o ex-árbitro, César Magalhães, enxerga de um modo geral as mudanças causadas pelo VAR como positivas:

Eu acredito que deixa o jogo fluir mais com essas últimas alterações. As mudanças são sempre visando o melhor desenvolvimento do jogo, a fluência do jogo. Vejo que alguns pontos foram bacanas (ALMEIDA, 2020, online).

Ele destaca que o intuito do VAR é melhorar o andamento do jogo. Outro árbitro que traz argumentos positivos é o Daronco, apontando que há uma resistência por parte do árbitro em utilizar a ferramenta e assumir seus erros, mas depois de usar essa tecnologia pela primeira vez vai aprendendo a lidar com isso, tendo uma cabeça mais aberta (REDAÇÃO FERA, 2019).

Segundo o árbitro argentino Loustau, se o VAR for utilizado de forma correta pelos árbitros, ele é uma ferramenta imprescindível para corrigir erros causados pela arbitragem, porém se utilizado de forma errada pode trazer complicações dentro da partida (SPINOLA, 2018).

Gaciba aponta que está satisfeito com o desempenho do VAR e a evolução dos árbitros, mostrando que mesmo com a demora em algumas análises, trouxe mudanças positivas:

Eu estou muito satisfeito com a melhora do árbitro do campo. O campo está acertando 20% a mais do que o ano passado, isso é muito bom. Tivemos duas rodadas em que o árbitro de vídeo durou muito tempo, mas há seis, sete rodadas, o impacto dele em todos os jogos tem sido de 20 minutos, o que dá mais ou menos dois minutos por jogo. É baixíssimo em relação ao resto do mundo (CORREIO DO POVO, 2020).

Assim, é notado que existem posicionamentos diferentes em relação ao VAR dentro do próprio grupo de arbitragem, porém isso pode ser causado pela falta de preparo de forma similar entre todos para lidar com a tecnologia de forma ideal e eficiente. Percebe-se que o medo de errar ou, até mesmo, levar muito tempo para analisar existe, podendo afetar de alguma forma em suas decisões.

O VAR é mais um elemento que o árbitro precisa lidar dentro da partida, porém ele já possui um papel complexo dentro do jogo, necessitando tomar uma decisão em questão de segundos, o que pode decidir a partida. O árbitro precisa julgar, interpretar, observar o lance que aconteceu e determinar o que será apitado, sem o auxílio de um replay, não sendo qualquer pessoa que é capaz de desempenhar essa função (DA SILVA; RODRIGUES-AÑEZ, 2002). Então, precisa ser feito um trabalho com os árbitros para eles saberem lidar com mais uma ferramenta dentro da partida, possibilitando não envolver muito tempo em suas análises e tomar decisões corretas.

6.4 Pontos positivos

O VAR constantemente passa por discussões entre os envolvidos no mundo esportivo, verificando se suas interferências estão sendo favoráveis ou não dentro das partidas. Apesar de existirem diversas críticas com relação a essa tecnologia, também é apontado pontos que podem ser benéficos para o futebol.

Com a utilização do árbitro de vídeo nos jogos, cria-se a ideia de que as injustiças causadas pelos erros de arbitragem podem ser minimizadas, vendo isso como um ponto positivo dentro dos campeonatos. Outro ponto é que essa tecnologia pode auxiliar no entendimento das dúvidas geradas durante as partidas, deixando o esporte mais justo (SPORTBUZZ DIGITAL, 2019). Essa tecnologia também é uma

ferramenta com capacidade de promover uma arbitragem com mais qualidade dentro dos campeonatos, possibilitando aos árbitros recorrer ao vídeo para não cometer erros que antes eram cometidos (TERRA, 2019).

O Chefe de Arbitragem da CBF, Leonardo Gaciba, deu uma entrevista ao LANCE! e apontou que o VAR é algo positivo para o futebol nacional, acreditando que o VAR está em evolução e que essa ferramenta já faz parte do futebol, sendo algo vantajoso para os clubes brasileiros, trazendo o seguinte comentário:

Vejo sim como uma necessidade para a arbitragem tendo em vista que, em relação ao ano passado, aproximadamente 90% dos erros de arbitragem foram corrigidos. Acredito que o árbitro de vídeo é um caminho sem volta. Com o profissionalismo que temos hoje é uma vitória dos clubes brasileiros. É uma melhoria para o futebol brasileiro como um todo. Creio que o VAR veio para ficar (TORCEDORES.COM, 2019, online).

O balanço feito pela FIFA sobre a utilização do VAR na Copa do Mundo da Rússia, foi considerado positivo, trazendo que houveram 64 jogos na competição, onde foram checados 455 incidentes pelos auxiliares de vídeo (7,1 por partida) e foram realizadas 20 revisões pelo VAR. Com base nesse levantamento, o secretário geral adjunto da FIFA, o croata Zvonimir Boban, aponta que o VAR está deixando o futebol mais justo, sendo esse o objetivo inicial deles (AGÊNCIA BRASIL, 2018).

Podemos verificar que o VAR possui fatores positivos a acrescentar dentro do futebol, mas que ainda está em um processo de evolução e sendo um assunto polêmico na modalidade. Em uma entrevista, o árbitro Daronco ressalta:

Os erros já foram diminuídos rotineiramente. Esse ano já temos números que comprovam nosso crescimento em relação ao ano passado. Mas tolo também é aquele que pensava que, assim, o VAR iria chegar e, daqui a pouco, iria zerar os erros (TORCEDORES.COM, 2020, online).

Dessa forma, é nítido que o entrevistado acredita que a utilização do árbitro de vídeo vai melhorando e diminuindo seus erros aos poucos (TORCEDORES.COM, 2020).

6.5 Pontos negativos

Apesar de ser uma tecnologia para auxiliar no melhor desempenho do futebol, o VAR recebe muitas críticas sobre suas interferências nas partidas e acaba

gerando muitas indecisões entre os envolvidos nessa modalidade, sendo apontado vários pontos negativos.

Um dos pontos mais levantados é o tempo levado para a análise do lance ser feito, sendo algo prejudicial para o jogo, chegando até mesmo a esfriar o jogo (INVESTIMENTO, 2019). O jogador Leandro Castán traz sua opinião sobre esse ponto, dizendo:

Usaria o VAR por exemplo se um jogador recebe uma cotovelada e ninguém vê, mas a câmera mostra. Eu sou a favor do jogo limpo. Mas na Itália levavam cinco minutos para definir se houve um toque na área ou não, e com o árbitro lá perto. Agora melhorou a questão do tempo, mas é complicado (BOL, 2018, online).

Outro questionamento que surge é sobre a autoridade do juiz em campo, pois o VAR, teoricamente acaba tendo uma decisão final, podendo fazer com que o juiz mude sua decisão (SPORTBUZZ DIGITAL, 2019). Analisar os lances dentro do jogo pode ser algo mais complexo do que parece, podendo gerar interpretações diferentes com relação a quem está analisando e a visão que está tendo. A possibilidade da existência de diversas interpretações acaba sendo algo negativo, pois um lance pode ter distintas opiniões, gerando até mesmo polêmicas.

A falta de critério entre os árbitros nas análises feitas pelo VAR é um fator que incomoda muito e acaba gerando uma confusão entre os atletas e todos os dirigentes, pois um mesmo lance acaba tendo diferentes consequências e opiniões entre os árbitros (TERRA, 2019). O ex-conrrentiano, Leandro Castán, também traz sua opinião sobre esse ponto, trazendo o seguinte comentário:

A gente fica de mãos atadas. Uma hora veem um toque de um milímetro e marcam pênalti. Outra, como no caso do Miranda, todo mundo viu que ele foi empurrado, mas o VAR não é usado. E se fosse o contrário? Se ele empurrasse e o árbitro vai lá e marca pênalti? A gente acaba não entendendo. Não se sabe se pode dar uma 'empurradinha' com o ombro. Não é falta, mas vendo no vídeo podem achar que é (BOL, 2018, online).

Ao meu ver, a falta de critério existente dentro do grupo de arbitragem é um fator que acaba influenciando em todos os outros fatores negativos, pois ao analisar o VAR, o árbitro vai repensar em toda decisão dele e isso já vai levar mais tempo, gerando inclusive uma pressão maior no indivíduo. Se ele errou na sua decisão inicial, já pode ocasionar uma insegurança para continuar a partida, podendo gerar mais polêmicas nos lances seguintes. Os árbitros precisam estar muito alinhados

entre si, podendo assim, auxiliar no desempenho do seu trabalho como um todo e em grupo. Os pontos negativos mencionados são elementos que podem ser melhorados e possibilitar que o VAR seja uma ferramenta mais eficiente dentro do futebol.

6.6 VAR nas partidas

O VAR foi implementado no Campeonato Brasileiro em 2019, onde já foi acionado na série A por 2.344 vezes, com 98,4% de acertos nas decisões capitais (gols, expulsões, erros de identificação e pênaltis). Esses dados já foram considerados positivos, pois sem o VAR os acertos em decisões capitais eram menores, sendo de 91% (GE, 2020).

No Brasileirão de 2019, em 380 jogos que foram analisados houveram 755 paralisações, tendo em média 1min29s para cada paralisação do VAR. Na maioria das vezes esse tempo “perdido” na partida com essa análise não é concedido nos acréscimos, quanto mais intervenção tem na partida mais difícil se torna de recuperar esse tempo com a bola em jogo. Mesmo isso não sendo um ponto positivo, pois acaba diminuindo o tempo de jogo, o Chefe de arbitragem Leonardo Gaciba apontou que por ser o primeiro ano do VAR no campeonato, teve resultados muito bom (GE, 2019).

No campeonato de 2020 esses dados já tiveram alterações, levando em consideração os primeiros 54 jogos do Brasileirão, já houve um aumento nas paralisações pelo VAR de 68% e o tempo médio utilizado nessas intervenções teve uma queda de 20% em comparação com o ano de 2019. Outro fator que também teve modificação é a mudança de decisões iniciais tomadas pelos árbitros após a análise do VAR, tendo um acréscimo de 23% (REDAÇÃO SPORTV, 2020).

Mesmo o árbitro de vídeo (VAR) trazendo resultados positivos dentro das partidas, ainda há críticas com relação ao árbitro de campo, pois muitas vezes acaba deixando sua essência, conceitos de lado para depender muito do apoio do VAR. O comentarista Sálvio Spinola traz seu posicionamento sobre isso.

Está muito claro para mim que o árbitro de campo não está bem preparado, ele está dependente da ferramenta do VAR. O árbitro brasileiro perdeu o conceito do que é falta. O mesmo árbitro que apitava os jogos sem o VAR e tinha um ótimo conceito sobre o que era e não era falta, hoje não tem mais. O posicionamento, a mecânica de arbitragem, a forma de apitar o jogo... A cartilha foi abandonada em detrimento da ferramenta. Me parece que a CBF

capacitou e treinou muito mais só para o VAR. Vale destacar que a CBF não forma árbitro. Quem forma árbitro são as federações. A CBF só aperfeiçoa. E as horas de treinamento para o vídeo foram muito maiores do que as horas para treinamento de campo de jogo. Na Série B vejo árbitros apitando bem. Na Série A deixam de marcar faltas. Neste fim de semana teve uma entrada do Nino Paraíba no Lucas Luma que não tem como o árbitro não ver. Não marcou falta, não deu amarelo, mas era uma jogada para cartão vermelho. É um erro muito grave de um árbitro Fifa (Bruno Arleu de Araújo) (REDAÇÃO SPORTV, 2020, online).

A partir dessas análises, podemos perceber que o VAR é uma ferramenta que é capaz de trazer muitos benefícios para o futebol e melhorar o desempenho das partidas. Mas os árbitros de campo precisam estar preparados para lidar com isso, sem perder sua essência e conceitos necessários na sua atuação. É indispensável que sejam feitos ajustes nos critérios utilizados e na relação entre árbitro de campo e árbitro de vídeo. O comentarista Sandro Meira Ricci traz sua opinião sobre esse ponto.

O número de mudanças de decisão por erros claros é uma das formas para avaliar o desempenho da arbitragem. Este ano, temos seis mudanças de decisão por rodada (ano passado, eram cinco). É um número alto quando comparado a padrões internacionais (três mudanças a cada dez jogos). A paralisação por conta da pandemia atrapalhou bastante o ritmo dos árbitros e também dos jogadores, que estão fazendo mais faltas, por exemplo. O VAR precisa ainda de alguns ajustes no que diz respeito a critério de chamada do árbitro. Mas isso não é só no Brasil, mas no mundo inteiro. A origem dos erros no Brasileirão não está no VAR, mas na falta de treinamento contínuo para os árbitros. Afinal, o VAR ganha outra dimensão quando o árbitro erra no campo. Não se pode exigir excelência de quem não treina diariamente no campo de jogo. Enquanto essa realidade da arbitragem brasileira não mudar, as consequências serão sentidas em campo. Reclamar quando acontece o erro é jogar para a torcida (REDAÇÃO SPORTV, 2020, online).

6.7 Tecnologia no esporte

O futebol é um esporte popular e reconhecido em todo o mundo, mesmo assim não foi uns dos primeiros esportes a ter o auxílio da tecnologia em seus jogos, tendo a aprovação da utilização do árbitro de vídeo (VAR) nas partidas no ano de 2016. Já a pioneira desses recursos tecnológicos dentro da modalidade é a liga de hóquei (NHL) que começou a utilizar na década de 50. Muitas modalidades já usam a tecnologia para auxiliar no melhor desempenho de suas partidas, como futebol americano, vôlei, tênis, basquete, dentre outros (GZH, 2018).

No futebol americano o microfone do árbitro é aberto e todos no estádio podem ouvir os motivos do árbitro ter tomado determinada decisão, algo que não

acontece nos outros esportes. Dentro do jogo, quase todas as jogadas podem ser pedidas o desafio, menos nas faltas. Para pedir a revisão, os técnicos atiram uma flanela vermelha no gramado ou apertam um botão. Já no vôlei, cada equipe tem o direito de pedir o desafio duas vezes por set, se a decisão da arbitragem estiver errada sobre aquele lance, a equipe mantém o seu número de desafios a pedir, podendo ser analisado seis situações: se a bola foi fora ou dentro, se houve toque na rede, se a bola tocou na antena, possibilidade de invasão por baixo da rede, se a bola entrou em contato com o solo no momento em que um atleta tentou defender com a mão espalmada e toque/desvio no bloqueio. O vôlei se inspirou no sistema utilizado pelo tênis, onde o jogador possui o direito de 3 desafios por set e tem um adicional no tie-break, sendo revisado apenas se a bola foi dentro ou fora (GE, 2018).

Nas três modalidades (futebol americano, vôlei e tênis) quem possui maior interferência para realizar os pedidos de desafio são os atletas ou técnicos, verificando qual o melhor momento de utilizarem essa ferramenta. Diferente do que acontece no basquete e no futebol, onde quem decide se vai analisar ou não determinado lance são os árbitros.

O comentarista de arbitragem Sálvio Spinola faz uma crítica ao VAR do futebol em comparação com outros esportes, dizendo que "É como se tivesse uma 'caixa-preta' no VAR do futebol. Falta transparência e isso dificulta a análise e o uso" (UOL ESPORTE, 2019, online). Outro ponto que é questionado é porque não há o desafio no VAR, que podia ser uma ferramenta para auxiliar e evitar alguns erros da arbitragem, porém precisariam ser buscados meios para que isso não interferisse no andamento do jogo (FERNANDA COLOMBO, 2019).

Percebe-se que o VAR é uma mudança tecnológica muito grande no futebol e que ainda é uma ferramenta nova comparada com outras modalidades, que já houve muitas alterações até ser algo realmente positivo para determinado esporte. Vemos que no futebol ainda existe muito o que ser analisado e melhorado com relação às demandas do jogo, sendo algo recente e que vai precisar de mudanças para se tornar ideal no contexto futebolístico.

Diante desses pontos, percebemos que ainda existem muitas opiniões sobre a utilização do VAR no futebol, possuindo tanto pontos positivos, quanto negativos que acabam interferindo direta ou indiretamente nas decisões dos árbitros e em

decisões capitais (gols, expulsões, erros de identificação e pênaltis) que ocorrem durante as partidas.

Muitos árbitros se apoiam demais sobre esse pilar tecnológico e acabam deixando seus conceitos e essência formada até o momento de lado. Porém, nota-se que mesmo com todas as dificuldades enfrentadas com a implementação dessa ferramenta, o VAR é um elemento que realmente ajuda a minimizar os erros que ocorrem nas partidas, conseguindo deixar o futebol uma modalidade mais justa.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do futebol o árbitro é uma peça primordial, sendo responsável pelo controle da partida e fazer cumprir as regras do jogo. Existe uma cobrança muito grande em todas decisões tomadas pela equipe de arbitragem, principalmente dentro do mundo futebolístico. E em busca de minimizar os erros que ocorrem nas partidas e auxiliar a arbitragem em alguns lances, foi implementado o VAR.

O VAR ainda é uma ferramenta nova no futebol, gerando várias opiniões sobre sua utilização. Os atletas não apresentaram muitos pontos positivos sobre a ferramenta, mas percebemos que as suas opiniões possuem muita interferência do resultado obtido nas partidas, sendo que a maioria das críticas foram de atletas que acabaram perdendo o jogo. Os clubes/técnicos dizem que a falta de critério durante as análises é algo muito presente. Essa falta de padrão pode ser algo negativo.

Já na equipe de arbitragem, existem opiniões heterogêneas sobre o VAR, porém verificamos que a falta de preparo para lidar com a ferramenta pode influenciar muito no posicionamento apontado.

O árbitro de vídeo é algo que veio para agregar, porém, muitas vezes, acaba sendo mal utilizado, gerando alguns erros polêmicos. Realmente os erros foram minimizados com a implementação do VAR, mas ainda ocorrem erros, algo que não deveria acontecer, já que estão apoiados sobre o auxílio de uma tecnologia que alega que veio para deixar o futebol mais justo.

É notado que a falta de preparo dos árbitros para lidar com a ferramenta é o que mais influência na sua atuação, possibilitando que haja mais erros nas partidas que poderiam ser evitados. O VAR é mais um elemento para a equipe de arbitragem poder lidar dentro do jogo e a cobrança acaba aumentando, por isso, é necessário ter capacitação e estudos para que tenha um engajamento dos árbitros com todas as ferramentas envolvidas durante o jogo, fazendo que traga benefício para o futebol.

Com relação aos esportes, o futebol apresenta uma evolução mais tardia na tecnologia, isso é algo que influencia no desempenho do VAR, pois é uma ferramenta nova que está sendo muito avaliada e evoluindo aos poucos. São muitos elementos envolvidos para o VAR poder funcionar da melhor forma e, muitas vezes, a cultura existente dentro do futebol não permite entender que possa levar

um tempo para o VAR ser realmente “perfeito” e auxiliar há aumentar o desempenho do esporte, como foi feito em outras modalidades.

Assim, conclui-se que o que o VAR ainda possui um caminho longo em sua evolução, mas que para isso é necessário muito preparo a todos que estão envolvidos nesse processo, principalmente os árbitros. É uma ferramenta que veio para auxiliar, porém é preciso encarar o VAR como algo que veio para somar e deixar o futebol mais justo.

Referências

AGÊNCIA BRASIL. Fifa faz balanço positivo do uso do VAR durante a Copa do Mundo. **Agência EFE - MADRID**, 18 jul. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-07/fifa-faz-balanco-positivo-do-uso-do-var-durante-copa-do-mundo>. Acesso em: 02 dez. 2020.

ALMEIDA, A. Novas regras do futebol dividem opiniões entre ex-árbitros. **Diário do Nordeste**, 23 abril 2020. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/jogada/novas-regras-do-futebol-dividem-opinioes-entre-ex-arbitros-1.2237505>. Acesso em: 30 out. 2020.

ALTINO, L. **Relembre lances polêmicos em Copas que poderiam ser resolvidos pelo VAR. 2018**. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/esportes/relembre-lances-polemicos-em-copas-que-poderiam-ser-resolvidos-pelo-var-22823541>. Acesso em: 18 fev. 2020.

AMADO, A. **Entenda o que é o VAR, sistema que orienta árbitros por vídeo**. Brasília, 15 jun. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-06/entenda-o-que-e-o-arbitro-de-video-usado-em-jogos-da-copa>. Acesso em: 16 fev. 2020.

BARROS, Davi. **Guia do VAR: GloboEsporte.com explica tudo o que você precisa saber sobre o árbitro de vídeo. 2019**. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/rj/futebol/noticia/guia-do-var-globoesportecom-explica-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-arbitro-de-video.ghml>. Acesso em: 17 mar. 2020.

BOL. Ex-Corinthians diz que VAR muda dinâmica dos zagueiros: "virou outro jogo". **UOL**, 26 jun. 2018. Disponível em: <https://www.bol.uol.com.br/copa-2018/noticias/2018/06/25/como-o-arbitro-de-video-esta-mudando-a-forma-de-os-zagueiros-atuarem.htm>. Acesso em: 02 dez. 2020.

CASSUCCI, B. **Técnico da Bolívia critica duramente arbitragem: "Por isso agradecemos que tem VAR nas eliminatórias"**. Armênia, Colômbia, **Globo Esporte**, 29 jan. 2020. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/olimpiadas/futebol/noticia/tecnico-da-bolivia-critica-duramente-arbitragem-por-isso-agradecemos-que-tem-var-nas-eliminarias.ghml>. Acesso em: 22 out. 2020.

CBF. **Regras de Futebol 2019/20**. 2019. Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201909/20190902145532_358.pdf. Acesso em: 06 mar. 2020.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS. **Regras do futebol**. Rio de Janeiro: Palestras, 1978.

CORREIO DO POVO. Gaciba enaltece VAR e diz que reclamações são por desconhecimento de protocolos. **Correio do povo**, 12 out. 2020. Disponível em:

<https://www.correiodopovo.com.br/esportes/gaciba-enaltece-var-e-diz-que-reclama%C3%A7%C3%B5es-s%C3%A3o-por-desconhecimento-de-protocolos-1.498618>. Acesso em: 30 out. 2020.

COSTA, G. A cultura da pressão. **Universidade do Futebol**. 2016. Disponível em: <https://universidadedofutebol.com.br/a-cultura-da-pressao/>. Acesso em: 01 mar. 2020.

DA SILVA, C. A. I.; RODRIGUES-ÁÑEZ, C. R.; FROMETTA, E. R. Árbitro de futebol – Uma abordagem histórico-crítica. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 13, n 1, p. 39-45, 1 sem. 2002.

FERNANDA COLOMBO. Por que não existe o “desafio” no VAR?. **Metópoles**, 30 dez. 2019. Disponível em: <https://www.metropoles.com/esportes/por-que-nao-existe-o-desafio-no-var>. Acesso em: 16 dez. 2020.

FOLHAPRESS. Críticas ao VAR são justas, afirma chefe de arbitragem da CBF. **Folha de Pernambuco**, 04 nov. 2020. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/esportes/criticas-ao-var-sao-justas-afirma-chefe-de-arbitragem-da-cbf/153613/>. Acesso em: 30 out. 2020.

GE. Com VAR, comissão de arbitragem comemora redução de 80% nos “erros capitais” no Brasileirão. **Globo Esporte**, 13 dez.2019. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/comissao-de-arbitragem-comemora-reducao-de-80percent-nos-erros-capitais-no-brasileirao.ghtml>. Acesso em: 21 dez.2020.

GE. Pode isso, Arnaldo? Saiba como tênis, vôlei e outros esportes se adaptaram ao VAR. **Globo esporte**, 16 jul. 2018. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/outros-esportes/noticia/pode-isso-arnaldo-saiba-como-tenis-volei-e-outros-esportes-se-adaptaram-ao-var.ghtml>. Acesso em: 15 dez. 2020.

GE. VAR foi acionado 2.344 vezes na Série A; relatório aponta acerto em decisões capitais de 98,4%. **Globo Esporte**, 03 fev.2020. Disponível em: https://globoesporte.globo.com/futebol/noticia/var-foi-chamado-2133-vezes-no-brasileiro-em-2019-relatorio-aponta-acerto-em-decisoes-capitais-de-984percent.ghtml?utm_source=push&utm_medium=app&utm_campaign=pushge?utm_source=push&utm_medium=app&utm_campaign=pushge. Acesso em: 21 dez.2020.

GLOBOESPORTE. CBF divulga lista de lances polêmicos e assume quatro erros de arbitragem. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/futebol/noticia/cbf-divulga-lista-de-lances-polemicos-e-assume-erros-de-arbitragem.ghtml>. Acesso em: 04 mar. 2020.

GLOBOESPORTE. Pepê diz que faltou Grêmio acertar nos detalhes e reclama de arbitragem: “Os caras não usam mais o VAR nem para olhar”. S.I: **Globo Esporte**, 2020. Son., color. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/futebol/video/pepe-diz-que-faltou-gremio-acertar-nos-detalhes-e-reclama-de-arbitragem-os-caras-nao-usam-mais-o-var-nem-para-olhar-8950178.ghtml>. Acesso em: 21 out. 2020.

GLOBOESPORTE.COM. **Técnico do Barcelona critica VAR no jogo do Real Madrid: "Por que algumas jogadas são revisadas e outras não?"**. Barcelona, Espanha, **Globo Esporte**, 22 jun. 2020. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-espanhol/noticia/tecnico-do-barcelona-critica-uso-do-var-na-espanha-por-que-algumas-jogadas-sao-revisadas-e-outras-nao.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2020.

GZH. Autonomia, desafios e regras: como é o trabalho do árbitro de vídeo em outros esportes. **GZH Copa do Mundo**, 26 jun. 2018. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/esportes/copa-do-mundo/noticia/2018/06/autonomia-desafios-e-regras-como-e-o-trabalho-do-arbitro-de-video-em-outros-esportes-cjioqwl570f4a01papawrqj4u.html>. Acesso em: 15 dez. 2020.

INVESTIMENTO. Pontos negativos e positivos do VAR na Copa América. **Investimento futebol**, 30 jun. 2019. Disponível em: <http://blog.investimentofutebol.com/futebol/pontos-negativos-e-positivos-do-var-na-copa-america/>. Acesso em: 02 dez. 2020.

LOURENÇO, L. **Prazo gera dúvida sobre pedido de impugnação do São Paulo; STJD deve analisar hoje**. São Paulo, **Globo Esporte**, 20 out. 2020. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/futebol/times/sao-paulo/noticia/prazo-gera-duvida-sobre-pedido-de-impugnacao-do-sao-paulo-stjd-deve-analisar-hoje.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2020.

MUNARI, C. Atletas do Inter reclamam do VAR: "Nem os jogadores do Cruzeiro acharam que foi pênalti". **GZH Colorado**, 2019. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/esportes/inter/noticia/2019/10/atletas-do-inter-reclamam-do-var-nem-os-jogadores-do-cruzeiro-acharam-que-foi-penalti-ck1ecs6dl03ex01r2k60u984z.html>. Acesso em: 21 out. 2020.

REDAÇÃO DC. Meia do Avaí fica indignado com VAR: "Se for dar estes pênaltis, são 50 por jogo". **Redação DC**, 2019. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/meia-do-avai-fica-indignado-com-var-se-for-dar-estes-penaltis-sao-50-por-jogo>. Acesso em: 21 out. 2020.

REDAÇÃO DO GE. **Grêmio reclama de arbitragem após empate: "Terceiro jogo que nem olham o VAR"; veja os lances**. São Paulo, **Globo Esporte**, 17 out. 2020a. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/rs/futebol/times/gremio/noticia/gremio-reclama-de-arbitragem-apos-empate-terceiro-jogo-que-nem-olham-o-var-veja-os-lances.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2020.

REDAÇÃO DO GE. **Técnico do Botafogo-SP pede VAR na Série B para "dar a importância que tem"**. Ribeirão Preto, **Globo Esporte**, 23 set. 2020c. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/sp/ribeirao-preto-e-regiao/futebol/times/botafogo-sp/noticia/tecnico-do-botafogo-sp-pede-var-na-serie-b-para-dar-a-importancia-que-tem.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2020.

REDAÇÃO DO GE. Diniz vê arbitragem confusa e diz que São Paulo poderia ter jogado melhor contra o Fortaleza. São Paulo, Globo Esporte, 14 out. 2020b. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/futebol/times/sao-paulo/noticia/diniz-ve-arbitragem-confusa-e-diz-que-sao-paulo-poderia-ter-jogado-melhor-contra-o-fortaleza.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2020.

REDAÇÃO FERA. Daronco defende VAR e diz que árbitros mudam opinião após usá-lo. Esporte Fera, 23 agosto 2019. Disponível em : <https://esportefera.com.br/noticias/futebol/daronco-defende-var-e-diz-que-arbitros-mudam-opinio-apos-usa-lo,70002979657>. Aceso em: 30 out. 2020.

REDAÇÃO SPORTV. Brasileirão 2020 tem 68% mais paradas para uso do VAR em comparação com a edição de 2019. Sportv, 31 ago.2020. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/sportv/programas/redacao-sportv/noticia/brasileirao-2020-tem-68percent-mais-paradas-para-uso-do-var-em-comparacao-com-a-edicao-de-2019.ghtml>. Acesso em: 21 dez.2020.

SANTOS, G. Cuca cita Cleber Machado e diz que árbitro de vídeo "brincou" em derrota do Santos. Santos, Globo Esporte, 30 ago. 2020. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/cuca-cita-cleber-machado-e-diz-que-arbitro-de-video-brincou-em-derrota-do-santos.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2020.

SPINOLA, S. Árbitro de 13 Boca x River detona escolha de uruguaio para final da Libertadores e aconselha: "Não pode se achar maior que o jogo". ESPN, 24 Nov. 2018. Disponível em: http://www.espn.com.br/blogs/salviospinola/764073_arbitro-de-13-boca-x-river-detona-escolha-de-uruguaio-para-final-da-libertadores-e-aconselha-nao-pode-se-achar-maior-que-o-jogo. Aceso em: 30 out. 2020.

SPORTBUZZ DIGITAL. Arnaldo César Coelho dá sua opinião contrária ao VAR. UOL, 30 out. 2019. Disponível em: <https://sportbuzz.uol.com.br/noticias/futebol/arnaldo-cezar-coelho-da-sua-opinio-contraria-ao-var.phtml>. Aceso em: 30 out. 2020.

SPORTBUZZ DIGITAL. Confira os prós e contras do árbitro de vídeo, o VAR!. UOL, 30 Ago. 2019. Disponível em: <https://sportbuzz.uol.com.br/noticias/futebol/arnaldo-cezar-coelho-da-sua-opinio-contraria-ao-var.phtml>. Aceso em: 02 dez. 2020.

TERRA. Polêmicas dentro e fora de campo marcam Copa de 2014; veja. 2014. Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/futebol/copa-2014/polemicas-dentro-e-fora-de-campo-marcam-copa-de-2014-veja,1b8dda023f237410VgnVCM10000098cceb0aRCRD.html>. Acesso em: 10 mar. 2020.

TERRA. Raio-X: entre acertos e reclamações, 'VAR' se desenvolve pelo mundo. Terra, 27 abr. 2018. Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/lance/raio-x-entre-acertos-e-reclamacoes-var-se-desenvolve-pelo-mundo,e65d20c3188e5586ad12d4798f3f403dgbr3zikf.html>. Aceso em: 02 dez. 2020.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TORCEDORES.COM. Daronco cita evolução do VAR e nega favorecimentos a times grandes: "É o time vermelho contra o azul". **Torcedores.com**, 30 out. 2020.

Disponível em: <https://www.torcedores.com/noticias/2020/10/daronco-evolucao-var-favorecimentos>. Acesso em: 02 dez. 2020.

TORCEDORES.COM. Gaciba classifica VAR como positivo e afirma: "É um caminho sem volta". **Torcedores.com**, 19 nov. 2019. Disponível em:

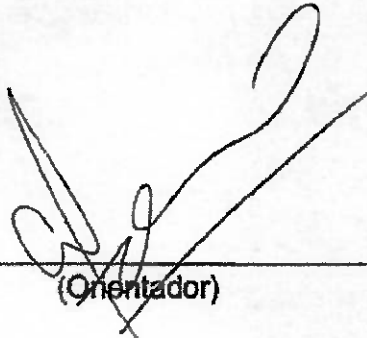
<https://www.torcedores.com/noticias/2019/09/gaciba-elogia-var-e-ve-caminho-sem-volta>. Acesso em: 02 dez. 2020.

UOL ESPORTE. Sálvio analisa VAR de outros esportes e diz: "Há caixa-preta no futebol". **UOL**, 31 mar. 2019. Disponível em:

<https://uolesportevetv.blogosfera.uol.com.br/2019/03/31/salvio-analisa-var-de-outros-esportes-e-diz-ha-caixa-preta-no-futebol/>. Acesso em: 16 dez. 2020.

Aline Correia da Silva
(Discente)


(Coorientador)


(Orientador)